

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVII

PARAHYBA-Domingo, 13 de Junho de 1920

NUM

130

Partido Republicano da Parahyba

Manifesto ao eleitorado

A Convención do Partido Republicano da Parahyba do Norte, por seus membros abaixo assinados, tendo domingado em reunião solemne e por unanimidade de votos, na forma das bases orgânicas, a proposta que lhe fez o acatado Chefe, o egregio senador Venceslau Neiva, vem apresentar aos suffragios dos eleitores parahybano os nomes dos candidatos escolhidos para a sucessão presidencial no quadriénio de 1920 a 1924, cuja eleição ocorrerá no próximo dia 22 de junho.

A escolha da nossa suprema direção política recabiu como fôlder de se verificar, aqueles dos nossos correligionários que, por seus inestimáveis serviços ao Estado, por sua dedicação à causa pública e lealdade ao partido, vêm desde muito afirmando dignos e merecedores dessa alta prova de confiança política, de modo a se dispensarem quaisquer justificativas perante os nossos correligionários.

São elas: os drs. Solon Barbosa de Lucena, Flávio Marçal e João Baptista Alves Pequeno, legionários agnósticos, dedicados e prestigiosos da grande alegriação política que na Parahyba do Norte obedece à saída orientação dos eminentes chefes Epitácio Pessôa e Venceslau Neiva.

O primeiro dos três, o dr. Solon Barbosa de Lucena, vai ser sufragado para o cargo de presidente do Estado.

Político dos mais conhecidos e respeitados de nosso meio, faleceu de pouco a sua infecção na selvageria partidária, tendo, de conseguinte, das mais rápidas e brilhantes a sua carreira, todo o clima de vitórias no seu lado do partido, que vêm servindo com todo o seu desvelamento, com o fulgor da sua inteligência e a sinceridade de suas convicções.

São de nossos dias as etapas gloriosas da vida pública desses valentes correligionários; é tamanha e valiosa a sua bagagem de reais serviços ao partido e beneméritos ao Estado, que não era possível empregar para mais tarde a indicação de seu nome para a magistratura suprema da Parahyba do Norte.

Quando foi o inicio desta nova era que se veio inaugurar na política do Estado, sob a égide dos partidários do maior de seus filhos, o exmo. sr. dr. Epitácio Pessôa; assim que a Parahyba se aprestava para os grandes surtos de seu progresso, para este escoamento moral e intelectual que a desvaneciamamente assistimos; foi por ali que os então responsáveis por seus destinos políticos fôrâm buscar ao dr. Solon de Lucena, lá no seu rincão amado, em Bananeiras, para seu posto de deputado na política.

Ali se encontraram cercado dos seus discípulos, dedicando as suas energias no amando espírito da mocidade conterrânea, essa mesma que viu crescer e subir e subir ao conceito partidário, de vitória sobre vitória, até atingir a mitade de seu desígnio político, que, hoje, embrejava e entusiasmava, o rei, chamado a ocupar novamente o posto de mais alta significação no Estado, com os aplausos, pôde-se dizer, de todos os parahybano.

Em 1912, foi eleito deputado à Assembleia Legislativa, e, nesse posto, para logo se revelou o cidadão ponderado e circunspecto, o timoroso de visão larga e segura, tanto que, dali a pouco, o voto unânime de seus pares o elevava à chefia do nosso Poder Legislativo.

Iam, assim, a pouco e pouco, sônhos fundamentos, profundamente, caravados os suíços por onde se haviam de cancelar as preferências de agorá e as sympathias ostensivas com que foi recebida e acolhida em todos os recantos da Parahyba a escoita de seu nome para a governança do Estado.

Ainda no mesmo posto, foi encontrado o sucesso eventual do governo do insigne parahybano, o assíduo e corrompido Antônio Pessôa, tão amigo que era da terra natal, quão cedo roubado ao carinho dos seus, a dedicação dos amigos e aos serviços do Estado.

As dificuldades políticas do momento, as responsabilidades administrativas, o acesso das lutas partidárias após a jornada memorável de 1916, em que o nosso candidato consolidaria o seu prestígio de cor- religionário valoroso e decidido, encarou e tantas que tornaram a arriscada empresa capaz de desastres a qualquer outro que não possuisse, como ele, a consciência sólida dos graves acontecimentos e o uso previsor para saber agir e resolver essas situações.

com desinteresses e impropositaeditado.

Reconhecemos a vida privada, logo após a deposição daquele venerável chefe republicano, vícioso dr. João Pequeno, à atividade partidária em 1915, quando o várzea inflamado e fulgurante de Epitácio Pequeno, acordava as delícias de antigo vanciano, armando em valioso os restantes abençoamentos da política honesta e liberal de Venceslau Neiva, e ascendendo no coração dos mecos o fogo do patriotismo, fazendo-o vibrar para o elevamento de Parahyba à posição de relevo e brilho em que se achava.

São essas as figuras primadonas que o Partido Republicano ocupa para o quadriénio de 1920 a 1924.

Pelos seus traços biográficos, aqui apenas esboçados, já deixá voz que elas são mais que dignas do triunfo brilhante que lhes reservam as urnas, nas proximas eleições.

E o que esperamos dos nossos correligionários.

Homologamos como fôlder a proposta do chefe do Partido, é dever de todos os nossos correligionários votarem sem descrença nos candidatos à sucessão da operosa e brilhante administração do exmo. sr. dr. Camilo de Hollanda.

A's urnas, pois, por que o Partido Republicano, mais uma vez, nas eleições de 22 de junho, seja triunfante em sua clara presidencial, que é assim composta:

PARA PRESIDENTE:

Dr. Solon Barbosa de Lucena

Deputado federal, residente nesta capital.

PARA 1º VICE-PRESIDENTE:

Dr. Flávio Marçal

Médico, residente nesta capital.

PARA 2º VICE-PRESIDENTE:

Dr. João Baptista Alves Pequeno

Advogado, residente em Guarabira.

Parahyba, 26 de maio de 1920.

Ignacio Evaristo Monteiro

João Sussurens

José Gaudencio de Queiros

José Tolentino Ferreira Gomes

Carlos Espíndola

Alfredo de Miranda Henriques

João José Viana

Flávio Ribeiro Coutinho

Padre Joaquim Cyrillo de Sá

Francisco Aires de Souza Carvalho

João Baptista Alves Pequeno

João Raphael de Carvalho

Dr. Sylvino Alves de Gouveia Nobrega

Dario Ramalho de Carvalho Lumb

Antonio Xavier de Farias

José Pereira Lima

José Lucena Villar de Carvalho

Manuel de Medeiros Marques

Manuel Euclides de Medeiros

Democrata de Almeida

Pedro Targino Pereira da Costa

Antonio Baptista Neiva de Figueiredo

Padre Aristides Ferrreira da Cruz

Jayme Pinto Ramalho

Honorato da Silva Palva.

Actos oficiais

O exmo. sr. dr. Camilo de Hollanda, presidente do Estado, assim fôlder houve os seguintes actos oficiais:

Decretos:

Nomeado o membro Odilon Coutinho, juntamente com disponibilidade do Lycée Parahyba, para reger a escola de geometria e trigonometria do mesmo estabelecimento.

Portaria:

Dispensando, a pedido, o monsr. Odilon Coutinho do cargo de professor da cadeira de matemática do curso de agrimensura.

Lotaria de S. João

400.000\$000

** A polícia da Capital Federal, segundo relatam telegrammas de lá mesmo oriundos, acaba de pôr em prática a medida acertadíssima pelo seu alcance moral, que é de vedar a entrada de menores de 21 anos nos clubes onde há jogo.

A sua prática em nosso país já está constituinte um verdadeiro feitiço, jogando-as caçadeiras nas sedes de todas as associações, não havendo entre os parcos nenhum escapado do ônus moral social ou econômico.

Naturalmente a sabia providencia é devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e privado de ambição.

É devido ao alto critério do sr. Geralício Franco, digno chefe de polícia da Capital Federal, e

O recenseamento Geral da República

Palavras do sr. Bulhões Carvalho, director geral da Estatística

FEIREGEGNOSO
VITÓRIAS Y TRIUNFOS
CONVENTOS Y CERIMONIAS

FERREIROS

colecções dos páris e dos degrada-

dos. — O que se sabe do sentimento de pudor que exercem ad os ci- cunas das bretas?

Não estamos dispostos de Rogo-

Rogério também uns e uns como perfeito macho que é, deixando nos mesmos transportes diabólicos do sexo.

Contemplemos esta quadra. Vou falar indevidamente na retórica da gênero. Rogério está contente de coração pelo perigo que lhe dão embaixadas de promover à sua amizade a ventura para ambos. Reparem nas palavras de Malvina; como elas é candida de expressão, ingenuas de idéias.

Rog.- Cinco jazidas se largam con- trás nós. Elas são: fome, miséria, e guerra nos tropas.

Mal.- Fazem-lhe algum mal?

Rog.- É preciso matar, matar ou morrer. Te também preciso matar.

Mal.- Eu?

Rog.- E' preciso matar...

Mal.- Mas eu!

Rog.- Para sermos felizes.

Mal.- A felicidade tem meio de nos.

Rog.- De nós?

Malv.- Põe-se a cada instante.

Rog.- Exponha-me, Malvina. Ela não tarda e será nossa amiga, tua, minha, oura filha... seremos...

Mal.- Fala, fala assim.

Rog.- Não trouxe este gato.

Mal.- Fala, fala.

Ang.- Veneno, veneno...

E então?... Para que chorar?

Não... Não.

(Exira Deborah. Malvina cêz no braço de Rogério. Deborah rega, roca.)

Malvina e Deborah são um es-

trato de psychologia feminina.

Malvina, de uma simples emo-

cional que logo mostra a sua alia-

de sedutora; incapaz de um lance

intrepido, mesmo na hypothesis do casal.

A mulher para amar de suculento elogio muitos homens a um só tempo.

A outra não. Sua paixão vai até

ao incêndio e ao puguel. Pungida

do amor transfigurado em hymen.

Tanto pelo ideal socialista como por

seu afeto à Rogério, vêmoa des-

vendendo sua rasa ocasião os almas

da platea o estupor revolucionário.

Se Rio, na alternação que cêz na

Moscou, em vez de Deborah char-

mar-se; Rosa de Luxemburgo.

Deborah é como seu amado uma

criatura que traz as marcas do sa-

cerdos de germe do crime a lou-

cura.

As ordens de Rogério são rápidas

e imprecisas.

Nas suas contatos a multidão vo-

ciferava e se encantava na mai-

or brevidade das vestes.

No coração de Malvina passa um

tristeza; sórte-se, sente-se, tem

oito para chorar.

— Meu Deus, meu Deus, que faze-

ram de mim esta paixão?

Adiante, topo com a real. Na si-

da revolucionária desporta e feme-

s despojadas; e diada de cações e

deus de céu, desfere em Malvina

um golpe certeiro; e silenciosa insi-

natura, amarga, no fundo.

Costas de Malvina. Frio a res-

piração distendida, no solo, tem ali

o tronco cravado, profundo,

no peito. O bolo faz-me mensageiro

e vai ceder a Rogério.

— Menos paciência!

— Vi com estes olhos desgraçados

Seus olhos contidos de preceita e

Pão mente. Pão, Rogério, chora.

— Que há, Rogério.

— Urra, urra, meus senhores,

matar-me a mim, matando-me

Malvina!

Rogério só silenciando e deixa-

do calvario da amante.

— Porque a mataram? (Deborah apressa-se) Malvina! Quem te

matou, assim, as faces?

O tumulto subira a lige-

rita degenerescendo psychos de Ro-

gerio que morre, poucos momentos

mais, deitando e convulsos.

Deborah antes tivera uma grande

crise nervosa, julgando ver as más

cripas de Malvina.

O remorso é extenso aos delin-

quentes que o são por hereditarie-

do ou por atavismo. O caso de

Deborah é um caso de degenerescen-

cia congenital e o seu crime foi um

erro passional.

Paulo de Magalhães

X

Instituto Histórico Pa-

ráhyano

Reunindo em telegramas de

congratulações que lhe foi dirigido

o dr. Flávio Mendes, dirigente

o presidente desta importante gre-

ja, científico, a propósito da inaugu-

ação dos trabalhos do Congresso

do Brasil, o dr. Alfredo Pinto, mi-

nistro do Interior e Justiça, fez ex-

pedir o seguinte despacho:

Flávio Mendes — De ordem do se-

nhor ministro justiça tenho a honra

de agradecer as congratulações do

professor de conferências de unites

inter-catedrais, Stanislaw, talvez

Tony Fleischman — secretário geral

da União —

que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande

honra e de grande utilidade para

o Brasil, e que o seu nome é de grande</p

A UNIÃO AGRICOLA

Organ mantido pela Sociedade de Agricultura da Paraíba

Notas económicas

Nossa economia rural, em geral, está destinada a um grande papel. Papel triplô: consumo local, exportação interestadual e exportação para fora do país. E' o que indica a nossa geografia económica. Sobre este aspecto e variedade dos nossos habitantes, feitas correntes comerciais em que o país está colocado: do ponto de vista nacional, do ponto de vista continental, do ponto de vista internacional. Sobre o consumo local, ou seja, frutas, não há estatísticas. E isso é certo, é impossível, é mesmo impossível, no consumo interestadual, que, aliás, é respeitado em parte, não há estatísticas. Por outro lado, as quais existem são falsas. O mesmo já não acontece com o nosso comércio exterior regular. As cifras que figuram na nossa produção exportável, a exportação de frutas nacionais para mim, foi a seguinte:

	Toneladas	contos de réis
1913	29.288	2.497
1916	31.668	2.942
1917	22.397	2.399
1918	24.566	2.828
1919	22.384	2.733

Quanto a ganchas, a nossa exportação em 1918 foi de 6.749.768 kilos, correspondentes a 5.696.219.000 réis.

No último anno, em 1919, a nossa exportação, por procedências:

	Kilos	contos de réis
Manãos	13.509.572	1.1704
Itacatiara	6.880.700	5.304
Para	9.27.651	6.719
Rio de Janeiro	699.310	608
Outras procedências	2.870	203
Total	24.997.887	20.537

Apesar da variedade das nossas frutas, a nossa exportação, em geral, que se reduz a duas espécies: bananas e canthanas. Substrato canthanas. A banana é exportada pelos Estados do sul: São Paulo, Paraná, etc. A cantha pelo extremo norte Americano. Para a exportação de banana podia ser maior de que a cantha, a mesma coisa, pois a maior parte da produção amazônica não é exportada. Sei de experiências próprias. Quanto a laranjas, abacaxis, acerolas, tangerinas, etc., a nossa exportação é de somente importância. Em suma, a nossa exportação de frutas, em 1919, de pouco mais de vinte e três mil contos.

Ora, esta exportação é uma insignificância. É uma injuria atraída na face das nossas possibilidades agrícolas. Pois a nossa exportação só pode ser igual à das frutas, e não ao resto das nossas possibilidades econômicas. Nossa agricultura é geográfica, nacional. Quase os setenta e cinco por cento da produção do Brasil é destinado ao consumo interno. O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente importância. Em suma, a nossa exportação de frutas, em 1919, de pouco mais de vinte e três mil contos.

Ora, esta exportação é uma insignificância. É uma injuria atraída na face das nossas possibilidades agrícolas. Pois a nossa exportação só pode ser igual à das frutas, e não ao resto das nossas possibilidades econômicas. Nossa agricultura é geográfica, nacional. Quase os setenta e cinco por cento da produção do Brasil é destinado ao consumo interno. O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente importância. Em suma, a nossa exportação de frutas é de somente importância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente importância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a exportação de frutas é de somente impor-

tância.

O que é de fato é que a export

Notas Policiais

Do agente Norberto, delegado de Alagoa Nova, veio o relatório de polícia redondo e circunscrito sobre a A. Nova. As Páginas comunidades soldados José Firmino e Sebastião não haviam ainda administrado, porém foram punidas pelo então comandante desse comando com 8 dias prisão, e mandadas (assig) ao Município Nordeste delegado.

A fim de ser lutado no hospital de Santa Isabel, o delegado de polícia da circunscrição de Cabedelo remeteu, hontem, a Carta de Peça o individuo Amaro Vitorino.

A propósito o sr. dr. José César tomou as devidas provisões.

Estamos informados de que o sr. dr. Antônio da Costa, delegado da Pá. Pará, assim conhecido pelo nome de Nogueira, por suas bravatas e atentados constantes à ordem pública, passou na rua São Miguel uma casa de jogo, aberta dia e noite, praticamente a todo asor de gente.

Para o caso que affeta a competência da polícia do 1º distrito, chamemos a atenção do sr. dr. João Francisco, delegado respectivo.

A polícia do 1º distrito capturou hontem, na rua Major Pedro, hontem, o delegado da Pá. Pá. Pará, o capitão da Força Policial do Estado, o sargento Luís Baptista, vulgo Luís Brodeiro, que furtou algumas moedas de massa da estabelecimento comercial do sr. Genaro Serramento, à rua Barão de Trindade, em Belém.

Efectuada a prisão daquele infrator, seu flagrante, foi o mesmo recolhido no dia desse 1º delegado, dando-lhe a levar transportar o sr. dr. João Francisco, delegado respectivo, para a cadeia.

Luís Brodeiro havia sido posto em liberdade aquela prende, onde estivera recolhido também por gaunato, no dia 13 desse mês.

O sr. dr. chefe de polícia, recebeu ontem, das autoridades da Pá. Pá. Pará, os Pedras de Fogo de avarece de pratos em flagrante delito, o individuo Antônio da Luz e José Joaquim, Severino Pedro e José Bellarmino, estes por crimes de usuciação e aquelas por gaunato.

Por motivo de molestia, solicitou homen da Chefatura da Pá. Pá. Pará, exoneração do cargo de subdelegado do distrito de São Simão, do major-mor Francisco Góes, e o sr. Manoel Francisco de Melo, pediu que fôsse feita satisfactoriamente atendido pelo sr. dr. João Camacho.

O preso Antônio Manoel da Silva recorreu à Cadeia Pública, por encargo da Pá. Pá. Pará, e o delegado do sr. dr. chefe de polícia, a sua guia de sentença, que se acha em poder do sr. dr. Juiz da direito de Princesa.

O sr. dr. João Camacho afixou hontem mesmo aquelle magistrado pedindo a remessa da guia respectiva.

No exarcto de 2º suplemento do decretado da Serraria, assumiu as funções de delegado o sr. Luiz Pereira Camacho.

Nos santião aquella autoridade telegraphou ao sr. dr. João Camacho.

O sr. dr. Correia, chefe de polícia do vinhedo Estado entrou, recentemente, em conflito com o graxano ao seu colégio, o sr. Dr. Camilo — Recife-Papo finzou informar-se Antonio Telles da Costa, vulgo Antônio Viter, preso Fluminense o pronunciado Príncipe essa Estado.

O sr. dr. chefe de polícia telegrammou ao sr. dr. Correia, pedindo informações a respeito de quelle individuo.

J. REGIS VELHO

— Exímio advogado
Avocat特别的
Advogado — Regular de Belo

PARTE OFICIAL

Administrador do exmo. sr. dr. Ca-
millo da Holland

Expediente do governo do dia 10 de junho de 1920.

Portarias:

O presidente do Estado re-
solvendo dispensar, a pedido, o
mons. Odilon da Silva Coutinho do cargo de lente da
cadeira de matemática do
curso de Agrimensura.

O presidente do Estado, de
acordo com o art. 4º da
lei nº 466, de 23 de outubro de 1917, resolve nomear o mons. Odilon da Silva Coutinho, para reger, efectivamente, a cadeira de geometria da Escola Normal, devendo o nomeado solicitar seu título da Secretaria de Estado.

DECRETO:

O doutor Francisco Camillo de Holland, presidente do Estado de Paráhyba do Norte, de acordo com o art. 138 do regulamento appenso ao decretado sob nº. 570, de 9 de novembro de 1912, e tendo em vista o parecer emitido pela Congregação do Lycée Paráhyba, constado em o ofício n.º 35 de 9 de junho corrente, nomeia o lente em despossessão, mons. Odilon da Silva Coutinho, para reger, efectivamente, a cadeira de geometria e trigonometria do referido estabelecimento, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

O secretário do Estado faz publicar o presente decreto, expedindo as ordens e comunicações necessárias.

Palácio do Governo do Es-

tado da Paráhyba do Norte, em 10 de junho de 1920. 32º da proclamação da República.

Foram feitas as dardivas comunicadas.

OFFICIOS:

Ao sr. inspector do Thasou-
ro.

Recomendo-vos que façais
por á disposição do dele-
gada geral do serviço de re-
censeamento, o contínuo desse

Theatro, cidadão Joaquim Cavalcante do Albuquerque, a
fim de atender á solicitação di-
rigida á esta presidência, pelo

sr. dr. delegado geral daquela
serviço, em ofício sob n.º 3,

de hontem datado.

À sr. dr. Joaquim Passos Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serviço de re-
censeamento neste Esta-
do.

Atendendo á solicitação convidada em vossº ofício sob

n.º 3, de hontem datado, os
enfelicito-vos que, nesta data,
exercem as necessárias provi-
dências no sentido de ser
posto á disposição dessa de-
legacia, o contínuo do The-
atro, cidadão Joaquim Passos

Cavalcante do Albuquerque, de-
legado geral do Serv

